



SEMINÁRIO
TRANSFERÊNCIA
DE
COMPETÊNCIAS
PARA OS
MUNICÍPIOS:
CAMINHOS E
DESAFIOS

22 abril 2026

Agrupamento de Escolas de Carnaxide
Auditório da Escola Secundária Camilo Castelo
Branco, Carnaxide

Transferência de competências para os municípios: caminhos e desafios

PROGRAMA

22 de abril de 2026

Agrupamento de Escolas de Carnaxide
Auditório da Escola Secundária Camilo Castelo Branco,
Carnaxide

8h45 | RECEÇÃO

9h15 | MOMENTO MUSICAL

Oficina Coral - Projeto no 1.º Ciclo EB
Antero Basalisa

9h30 | ABERTURA

António Seixas
Diretor do Agrupamento de Escolas de Carnaxide
Ana Paula Laborinho
Diretora do Escritório da Organização de Estados Ibero-americanos (OEI)
Domingos Fernandes
Presidente do Conselho Nacional de Educação
Isaltino Morais
Presidente da Câmara Municipal de Oeiras

10h15 | CONFERÊNCIA

Pedro Adão e Silva
A descentralização das políticas públicas e os desafios da governação multinível
ISCTE- Instituto Universitário de Lisboa

11h00 | PAUSA

Café

11h30 | CONFERÊNCIA

Renato Operti
Localização das aprendizagens, do currículo e da pedagogia: do contexto local às orientações universais
Presidente do Conselho Consultivo da Organização dos Estados Ibero-Americanos (OEI), coordenador de projetos internacionais e Professor no Instituto de Educação da Universidade ORT do Uruguai

12h15 | APRESENTAÇÃO DE UM LIVRO DA OEI

Renato Operti
Rumo a uma nova educação.
Ideias-força para guiar a transformação

12h30 PAUSA

Almoço

14h30 | CLUBE de CIÊNCIA

Laboratório Vivo 2.0
Professor Olavo Dinis

14h45 | CONFERÊNCIA

Pedro Patacho
Vereador da Educação da Câmara Municipal de Oeiras
Aprender com a experiência: Rumo a uma nova era de políticas educativas territorializadas

15h30 | MESA REDONDA

Descentralizar ou não descentralizar a educação? E para que níveis?
Isabel Damasceno
Ex-Presidente da Comissão Coordenadora Desenvolvimento Região Centro (CCDRCC)
Maria João Carvalho
Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD)
Ana Grifo
Universidade Beira Interior (UBI)-Faculdade de Economia da Universidade Nova de Lisboa (NOVA SBE)
António Seixas
Diretor do Agrupamento de Escolas de Carnaxide
Dora Fonseca - Moderadora
Universidade de Aveiro (UA)

16h30 | ENCERRAMENTO

António Neto Mendes
Coordenador da 3ª Comissão Especializada e Permanente
Ana Paula Laborinho
Diretora do Escritório da Organização de Estados Ibero-americanos (OEI)
Pedro Patacho
Vereador Educação Câmara Municipal de Oeiras
Domingos Fernandes
Presidente do Conselho Nacional de Educação
17h00 | MOMENTO MUSICAL
Projeto EmCanto – 2.º Ciclo EB Vieira da Silva

O Conselho Nacional de Educação, em parceria com o Escritório da Organização de Estados Ibero-americanos, a Câmara Municipal de Oeiras e o Agrupamento de Escolas de Carnaxide, promove o presente seminário no Concelho de Oeiras.

A problemática é complexa. Que papel reservamos para os diferentes níveis de administração (nacional, regional e local) em matéria de educação? Em que termos se deve colocar, hoje, a conceptualização e exercício da autonomia das escolas públicas definida (a partir do DL 21/2019 e legislação posterior) aparentemente em termos mais restritivos do que aquela apresentada em 2008 (DL 75/2008)?

A participação democrática das populações tem sido aprofundada com esta “aproximação” entre governantes e governados em cada território municipal concreto? As experiências desenvolvidas neste campo desde o início do século permitem já fazer balanços, identificar forças e fragilidades?

É essencial aprofundar o conhecimento sobre as políticas públicas de descentralização da educação à escala global e seus principais efeitos, promover a reflexão sobre o processo de transferência de competências para os municípios e comunidades intermunicipais no Continente.

Nesse sentido, o CNE está apostado na recolha de contributos para apoiar o processo de uma Recomendação sobre a

“Descentralização da Educação” em Portugal, indo assim ao encontro dos objetivos deste seminário e da sua missão.

No contexto da OEI, de que Portugal é Estado-membro, este tema tem também merecido reflexão.

A OEI tem-se debruçado nomeadamente no reforço do papel das escolas, dos órgãos de gestão e dos docentes na implementação contextualizada das políticas educativas nacionais. A experiência e conhecimento criado em Portugal são importantes para a região Ibero-americana e esta, por sua vez, traz novos elementos de reflexão ao processo português, num processo de enriquecimento mútuo.